



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA – 2012 A 2019

Área de Literaturas de Língua Portuguesa

SIGLA	CÓDIGO	DISCIPLINA	OB/OP	Horas	Créditos
		<u>1. Área de Concentração</u>			
LBR	3.21.00	Literatura Brasileira (Tópicos)	OB	45	03
LPO	3.22.00	Literatura Portuguesa (Tópicos)	OB	45	03
AFR	3.09.00	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Tópicos)	OB	45	03
COT	3.10.00	Literatura Comparada: reflexões teóricas	OP	45	03
COM	3.11.00	Estudos Comparados de Literatura (Tópicos)	OP	45	03
EEO	3.12.00	Estudos Especiais Orientados em Literatura (Tópicos)	OP	45	03
TEO	3.13.00	Teoria da Literatura (Tópicos)	OP	45	03
TCT	3.24.00	Teorias Críticas do Texto Literário	OB	90	06
LLI	3.25.00	Literaturas de Língua Portuguesa: interseções	OB	90	06

Área de Linguística e Língua Portuguesa

SIGLA	CÓDIGO	DISCIPLINA	OB/OP	Horas	Créditos
		<u>1. Área de Concentração</u>			
TFO	5.01.00	Teoria Fonológica	OB	45	03
TSI	5.02.00	Teoria Sintática	OB	45	03
TSE	5.03.00	Teoria Semântica	OB	45	03
FOP	5.04.00	Fonologia do Português (Tópicos)	OP	45	03
SIP	5.05.00	Sintaxe do Português (Tópicos)	OP	45	03
SEP	5.06.00	Semântica do Português (Tópicos)	OP	45	03
LTE	5.07.00	Linguística Textual (Tópicos)	OP	45	03
ADI	5.08.00	Análise do Discurso (Tópicos)	OP	45	03
VMU	5.09.00	Variação e Mudança Linguística (Tópicos)	OP	45	03
HPO	5.10.00	História do Português (Tópicos)	OP	45	03
SEA	5.11.00	Seminários de Estudos Avançados (Tópicos)	OP	45	03
EEO	5.12.00	Estudos Especiais Orientados (Tópicos)	OP	45	03

OBSERVAÇÕES:

- 1 - O currículo compõe-se das mesmas disciplinas para os níveis de Mestrado e de Doutorado.
- 2 - No Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa são obrigatórias: uma disciplina de Literatura Brasileira, uma de Literatura Portuguesa e uma de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. No Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa são obrigatórias as disciplinas: Teoria Fonológica, Teoria Sintática e Teoria Semântica.
- 3 - No Doutorado, em ambas as áreas, não há disciplinas obrigatórias, exceto nos casos de as mesmas disciplinas acima não terem sido cursadas em Mestrado de outras áreas ou de outras Instituições. O doutorando compõe seu plano de estudos de comum acordo com seu orientador, a partir das ofertas e em função dos objetivos da tese.
- 4 - Qualquer disciplina de uma área poderá ser cursada como domínio conexo da outra.
- 5 - As disciplinas de tópicos (exceto as obrigatórias da Área A) podem ser, eventualmente, ofertadas com número de créditos menor em razão de sua carga horária.
- 6 - Os códigos das disciplinas compõem-se de três letras e cinco dígitos, assim distribuídos: 1º dígito = curso; 2º e 3º dígitos = disciplina; 4º e 5º dígitos = tópicos. No que se refere ao curso (1º dígito), temos:
 - 3 - Mestrado e Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa.
 - 5 - Mestrado e Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa

EMENTÁRIO E BIBLOGRAFIA BÁSICA DAS DISCIPLINAS

Área: Linguística e Língua Portuguesa

DISCIPLINA	TEORIA FONOLÓGICA
------------	-------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
TFO	5.01.00	OB	45	03

Responsável	Marco Antônio de Oliveira
-------------	---------------------------

EMENTA
O curso se concentrará no exame de aspectos específicos do sistema fonológico, dentro das perspectivas dos modelos estruturalista e gerativista clássico de análise fonológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BISOL, L. Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
CAGLIARI, Luiz Carlos: Análise fonológica: Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico . Coleção Espiral. Volume 1. Série Linguística. Camoinas: Edição do autor, 1997.
CÂMARA JR., J. Mattoso: Problemas de Linguística descritiva . Petrópolis: Vozes, 1971.
CÂMARA JR., J. Mattoso: Para o estudo da fonêmica portuguesa . Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
CÂMARA JR., J. Mattoso: Estrutura da língua portuguesa . Petrópolis: Vozes, 1970.
CRISTÓFARO SILVA, T.: Fonética e fonologia do português . São Paulo: Contexto, 2001.
DA HORA, Dermeval & COLLISCHONN, Gisela (Orgs.): Teoria Linguística: Fonologia e outros temas . João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2003.
JAKOBSON, Roman. Fonema e fonologia: ensaios . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1967
KENSTOWICZ, Michael. Phonology in generative grammar . Cambridge: Blackwell Publishers Inc, 1994.
LASS, Robert. Phonology: an introduction to basic concepts . Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
PIKE, Kenneth L. Phonemics: a technique for reducing languages to writing . Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1947.
SAPIR, E. <i>A realidade psicológica dos fonemas</i> . In, Dascal, M. (org.), Fundamentos Metodológicos da Linguística - Vol. II: Fonologia e Sintaxe . Campinas, 1933-1981.
SAPIR, E. <i>Os padrões sônicos da linguagem</i> . In: Linguística como ciência: ensaios . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1925-1961.
SCHANE, S. A. Generative Phonology . Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, Inc. 1973.

DISCIPLINA	TEORIA SINTÁTICA
------------	------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
TSI	5.02.00	OB	45	03

Responsável	Arabie Bezri Hermont
-------------	----------------------

EMENTA
O curso focalizará o estudo da sintaxe da língua em suas modalidades oral e escrita, levando-se em conta processos sintáticos tanto de natureza obrigatória quanto de natureza variável, à luz de teorias sintáticas recentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CASTILHO, Ataliba T. de. Gramática do português falado. Campinas: Ed. UNICAMP, 1990-2001.</p> <p>CHOMSKY, Noam. Lectures on Government and Binding. Dordrecht – Holland: Foris Publications, 1981.</p> <p>CHOMSKY, Noam. O Conhecimento da Língua, Sua Natureza, Origem e Uso. Lisboa: Caminho, 1996-1994.</p> <p>CHOMSKY, Noam. The Minimalist Program. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1995.</p> <p>GIVÓN, Talmy Syntax: a functional-typological introduction. Amsterdam: John Benjamins, 1984.</p> <p>HUDDLESTON, Rodney. Introduction to the grammar of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.</p> <p>KAYNE, Richard S. Parameters and Universal. Oxford: University Press, 2000.</p> <p>LAMBRECHT, Knud. Information structure and sentence form. Cambridge, 1994.</p> <p>LANGACKER, Ronald W. Grammar and conceptualization. Berlin and New York: Mouton de Gruyter, 1999.</p> <p>LANGACKER, Ronald W. Foundations of cognitive linguistics I: Theoretical prerequisites. Stanford: Stanford University Press, 1987.</p> <p>MATEUS, Maria Helena M. et al. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 1983.</p> <p>MIOTO, Carlos, FIGUEREDO SILVA, Maria Cristina e LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcelos Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>PERINI, Mário A. Modern Portuguese: a reference grammar. New Haven: Yale University Press, 2002.</p> <p>RADFORD, Andrew Syntactic theory and the structure of English – a minimalist approach. Cambridge: University Press, 1997.</p> <p>SPEAS, Margaret J. Phrase Structure in Natural Language. Dordrecht/Boston/London: Kluwer Academic Publishers, 1990.</p>

DISCIPLINA	TEORIA SEMÂNTICA
------------	-------------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
TSE	5.03.00	OB	45	03

Responsável	Hugo Mari
-------------	-----------

EMENTA
O curso abordará os fundamentos do processo de significação, princípios e mecanismos de produção de sentido, bem como aspectos específicos da semântica do português, nos planos do enunciado e da enunciação, à luz de teorias semânticas correntes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BOUTET, J. Construire le sens. Bern: Peter Lang, 1997.</p> <p>CHIERCHIA, G. Semântica. Campinas: Editora da Unicamp & Eduep, 2003.</p> <p>ECO, U. Conceito de texto. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984: O modelo semântico reformulado: noção de enciclopédia semântica, p. 197-124.</p> <p>FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. Tension et signification. Belgique: Mardaga, 1998.</p> <p>GREIMAS, A. Semântica Estrutural. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>JACKENDOFF, Ray. Semantics and cognition. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1983: Problems of lexical analysis, p. 109-127; Semantics of spacial expressions, p. 161-187.</p> <p>KATZ, Jerrold J. <i>Escopo da semântica</i>. DASCAL, M. (Org.) Fundamentos metodológicos da Linguística. Semântica. v. 3, Campinas: IEL-UNICAMP, 1982.</p> <p>LYONS, J. Semântica-I. Lisboa: Presença, 1980: Semântica estrutural II: relações de sentido, p. 219-255.</p> <p>MARTIN, R. Typicité et sens des mots. IN: DUBOIS, D. (Dir.) Sémantique et cognition. Catégories, prototypes, typicalité. Paris: CNRS Editions, 1991.</p> <p>MOESCHLER, J. & BÉGUELIN, M-J. (Ed.) Référence temporelle et nominale. Bern: Peter Lang, 2000.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral, 8 ed. São Paulo: Cultrix, 1977.</p> <p>VERÓN, E. A produção do sentido. São Paulo: Cultrix, 1980.</p> <p>VILELA, Mário. Estruturas léxicas do português. Coimbra: Almedina, 1979.</p>

DISCIPLINA	FONOLOGIA DO PORTUGUÊS (TÓPICOS)			
------------	----------------------------------	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
FOP	5.04.00	OP	45	03

Responsável	Marco Antônio de Oliveira
-------------	---------------------------

EMENTA
O curso se concentrará no exame de modelos fonológicos não lineares com foco na fonologia autosegmental, na fonologia lexical e no modelo da otimalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ARCHANGELI, Diana & D. Terence LANGENDOEN. Optimality theory: An overview. Malden, Blackwell Publishers Inc., 1997.</p> <p>CLEMENTS, George N. & Samuel J. KEYSER. CV phonology: A generative theory of the syllable. Cambridge, The MIT Press, 1983.</p> <p>GOLDSMITH, John A. Autosegmental & Metrical phonology. Cambridge, Blackwell Publishers Inc., 1990.</p> <p>GOLDSMITH, John A. Phonological theory: The essential readings. Malden, Blackwell Publishers Inc., 1999.</p> <p>HAYES, Bruce. Metrical stress theory: Principles and case studies. Chicago, The University of Chicago Press, 1995.</p> <p>KAGER, René. Optimality theory. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.</p> <p>MCCARTHY, John J. Optimality theory in phonology: A reader. Malden, Blackwell Publishers Inc., 2004.</p> <p>Além destes, serão utilizados, também, artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros.</p>

DISCIPLINA	SINTAXE DO PORTUGUÊS (TÓPICOS)
------------	---------------------------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
SIP	5.05.00	OP	45	03

Responsável	Milton Nascimento
-------------	-------------------

EMENTA
<p>O seminário considera aspectos da estrutura gramatical do português que ainda não foram convenientemente estudados, procurando sistematizá-los e descrevê-los de forma abrangente e empiricamente adequada. Os tópicos principais devem incluir: pré-requisitos teóricos, metodologia de obtenção e interpretação de dados e técnicas de análise descritiva.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GOLDBERG, Adele E. Constructions: a construction grammar approach to argument structure. Chicago: University of Chicago Press, 1995.</p> <p>LANGACKER, Ronald W. Foundations of cognitive linguistics, vol I: Theoretical prerequisites. Stanford, Stanford University Press, 1987.</p> <p>LEVIN, Beth. English verb classes and alternations: a preliminary investigation. Chicago: University of Chicago Press, 1993.</p> <p>PARTINGTON, Alan. Principles of Corpus Linguistics. London: Arnold, 1993.</p> <p>PERINI, Mário A. (ms) Linguística descritiva e estrutura do português: as valências verbais.</p> <p>PERINI, Mário A. (ms-a) Princípios de análise gramatical (texto digitado).</p> <p>PERINI, Mário A. (ms-b) Para uma análise cognitiva da concordância verbal (texto digitado)..</p> <p>PUSTEJOVSKY, James. The generative lexicon. Cambridge, MA: MIT Press, 1995.</p> <p>TAYLOR, John R. (1989) Linguistic categorization – prototypes in linguistic theory. Oxford: Clarendon Press. [p. 183-196]</p> <p>TAYLOR, John R. (2002) Cognitive grammar. Oxford: University Press.</p> <p>OBS: A bibliografia será ajustada em função da natureza do tópico.</p>

DISCIPLINA	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS (TÓPICOS)
------------	----------------------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
SEP	5.06.00	OP	45	03

Responsável	Hugo Mari
-------------	-----------

EMENTA
O curso focalizará formas diversas de compreensão das questões de sentido nas línguas naturais, as condições de sua organização e de sua estruturação no português e os padrões de sua formalização nas teorias semânticas formuladas na Linguística moderna e em disciplinas afins.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BIERWISCH, M. De certos problemas de representações semânticas. A semântica na Linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p.131-165.</p> <p>COHEN, B. & MURPHY, G. L. Models of concepts. In: Cognitive Science, 8. 1984. p. 30.</p> <p>CRUSE, D.A. Lexical Semantics. New York: Cambridge University Press, 1986.</p> <p>JACKENDOFF, Ray. Semantics and cognition. Cambridge, Mass: The MIT Press, 1983.</p> <p>JACKENDOFF, Ray. Foundations of language. Brain, meaning, grammar, evolution. Oxford: Oxford University Press, 2002.</p> <p>KATZ, Jerrold J. Estrutura de uma teoria semântica. In: LOBATO, L. M. P. A semântica na Linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 77-130.</p> <p>KEIL, Franck C. Concepts, kinds, and cognitive development. Cambridge, Mass. The MIT Press. 1992, p. 25-58.</p> <p>KLEIBER, G. Problèmes de Sémantique. La polysémie en question. Paris : Presses Universitaires du Septentrion, 1999.</p> <p>LAKOFF, G. Hedges: a study in meaning criteria and the logic of fuzzy concepts. Chicago. Proceeding of Chicago Linguistic Society. n. 8: 1972. p. 183-228.</p> <p>MARCONI, D. Lexical competence. Cambridge, Mass.: The MIT Press: 1997.</p> <p>MORAVCSIK, J. <i>How do words get their meanings?</i> In: Journal of Philosophy, no. 1, 1981.</p> <p>OSHERSON, D. N. & SMITH, E.E. On the adequacy of prototype theory as a theory of concepts. In: Cognition. 9, 1981.</p> <p>WEINREICH, U. Pesquisas em teoria semântica. A semântica na Linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 165-275.</p> <p>WELSH, Cynthia. <i>Is the compositionality principle a semantic universal?</i> In: Proceedings of the Twelfth Annual Meeting of the Berkeley Linguistics Society. California: Berkeley Linguistics Society, 1986.</p> <p>WIERZBICKA, A. La quête des primitifs sémantiques: 1965-1992. In: Langue Française, n. 98. Paris: Larousse, mai/1993, p. 9-23</p> <p>A bibliografia será redimensionada em função do tópico específico.</p>

DISCIPLINA	LINGUÍSTICA TEXTUAL (TÓPICOS)			
------------	-------------------------------	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
LTE	5.07.00	OP	45	03

Responsáveis	Juliana Alves Assis
	Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

EMENTA
Estudo crítico de contribuições recentes ao estudo dos mecanismos, processos e estratégias envolvidas na produção e recepção de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENTES, A. C. <i>A Linguística textual</i> . In: MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística . São Paulo: Cortez, 2001.
BEAUGRANDE, R. & DRESSLER, W. Introduction to text linguistics . London, New York: Longman, 1981.
BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo . Tradução MACHADO, A. R. & CUNHA, P. São Paulo: EDUC, 1999.
FRANCHI, Carlos. <i>Linguagem — Atividade Constitutiva</i> . In: Almanaque — Cadernos de Literatura e Ensaio . São Paulo: Brasiliense, n. 5, 1977.
KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Cortez, 2002.
MARCUSCHI, L. A. Linguística textual: o que é e como se faz . Recife: UFPe, 1983.
MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação . São Paulo: Ática, 1986.
VAN DIJK, T. La ciencia del texto (un enfoque interdisciplinario) . Barcelona: Paidós, 1983.
VAN DIJK, T. Cognição, discurso e interação . São Paulo: Contexto, 1992.
VION, R. La communication verbale: analyse des interactions . Paris: Hachette Supérieur, 1992.
OBS: A bibliografia será ajustada em função da natureza do tópico.

DISCIPLINA	ANÁLISE DO DISCURSO (TÓPICOS)			
------------	-------------------------------	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
ADI	5.08.00	OP	45	03

Responsáveis	Hugo Mari
	Daniella Lopes Dias I. Rodrigues
	Jane Quintiliano Guimarães Silva
	Juliana Alves Assis

EMENTA
Estudo de processos enunciativos e discursivos, considerando-se seus fundamentos, sua organização no plano estrutural e seu funcionamento como atividade interacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENVENISTE, É. Problemas de Linguística geral I, II . Campinas: Pontes: Opapelhofomaldenucição , 1988.
BRAIT, B. (Org.) Estudos enunciativos no Brasil. História e perspectivas . Campinas: Pontes, 2001.
CARDOSO, S. H. B. Discurso e ensino . Belo Horizonte: FALE/UFMG-Autêntica, 1999.
CASTILHO, A. T. de. (Coord.) Gramática do português falado . Campinas: Ed. da UNICAMP, de 1992 a 1996. Volumes I a V.
CHARAUDEAU, P. Para uma nova análise do discurso. CARNEIRO, A. D. O discurso da mídia . Rio de Janeiro: Oficina do Autor. 1996.
COULTHARD, Malcolm. An Introduction to Discourse Analysis . Hong Kong: Longman, 1977.
DUCROT, O. O dizer e o dito . Campinas: Pontes, 1978.
FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social . Brasília: UnB, 2001.
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso . São Paulo: Contexto, 1989.
MACHADO, Ida Lúcia e MELLO, Renato (Org.) Gêneros: reflexões em análise do discurso . Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2004.
MAINGUENEAU, D. Novas tendências da análise do discurso . Campinas: Pontes, 1989.
MARI, H. et alii. (Org.) Fundamentos e dimensões da análise do discurso . Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1999.
PÊCHEUX, M. Analyse automathique du discours . Paris: Dunod, 1969.
PÊCHEUX, M. Semântica e discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio . Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.
POSSENTI, S. O que significa “o sentido depende da enunciação”. BRAIT, B. (Org.) Estudos enunciativos no Brasil. História e perspectivas . Campinas: Pontes, 2001.
POSSENTI, Sírio, Discurso, estilo e subjetividade . São Paulo: Martins Fontes, 1988.
ROBIN, R. História e Linguística . São Paulo: Cultrix, 1977.
TANNEN, Deborah (ed). Analysing Discourse: Text and Talk . Washington, D.C.: Georgetown University Press, 1982
OBS: A bibliografia será ajustada em função da natureza do tópico.

DISCIPLINA	VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA (TÓPICOS)
------------	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
VMU	5.09.00	OP	45	03

Responsável	Marco Antônio de Oliveira
-------------	---------------------------

EMENTA
Estudo de aspectos específicos da variação e da mudança Linguística, já efetivada ou em andamento, na constituição do português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASSOCIALÇÃO PORTUGUESA DE LINGUÍSTICA. Variação Linguística na espaço, no tempo e na sociedade . Lisboa: Colibri, 1994.
BLOOMFIELD, L.: Language . New York: Holt, 1933.
CORVALAN, Carmen Silva. SocioLinguística; teoría y analisis . Madrid: Alambra, 1989.
COSERIU, Eugenio. Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança Linguística . Trad. Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro: Presença 1979.
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica . São Paulo: Ática, 1991.
HOENIGSWALD, H.: Language change and linguistic reconstruction . University of Chicago Press, 1960.
KIPARSKY, P.: <i>Historical Linguistics</i> . In, Dingwall (Ed.) A Survey of Linguistic Science , University of Maryland Press, p. 577-642, 1971.
LABOV, W. Sociolinguistic patterns . Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.
LABOV, W.: <i>The social origins of sound change</i> . In, Labov, W. (Ed.), Locating language in time and space , New York: Academic Press, p. 251-66, 1980.
LABOV, W. Principles of linguistic change: internal factors . Basil Blackwell, 1994.
MACEDO, Alzira Tavares de, RONCARATI, Cláudia e MOLLICA, Maria Cecília (Orgs.) Variação e discurso . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
MOLLICA, Maria Cecília, BRAGA, Maria Luiza (Org.), Introdução à socioLinguística; o tratamento da variação . São Paulo: Contexto, 2003.
PAUL, Herman. Princípios fundamentais da história da língua . Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1970.
LEHMANN, W. & MALKIEL, Y. (Eds) Directions for historical linguistics , Austin: University of Texas Press, 1968.
TARALLO, Fernando. A pesquisa socioLinguística . São Paulo: Ática, 1985.
OBS: A bibliografia será ajustada em função da natureza do tópico.

DISCIPLINA	HISTÓRIA DO PORTUGUÊS (TÓPICOS)			
------------	--	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
HPO	5.10.00	OP	45	03

EMENTA
Estudo de aspectos específicos da evolução da língua portuguesa, no plano das estruturas gramaticais e lexicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>CÂMARA JR., J. Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.</p> <p>DIAS, Epiphania da Silva. Sintaxe histórica portuguesa. Lisboa: Imprensa Portuguesa, 1959.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>SPINA, Segismundo. (Org.) História da Língua Portuguesa. Do século XVI ao XX. Série Fundamentos. São Paulo: Ática, 1987 a 1989.</p> <p>MAIER, Harri. Ensaio de filologia portuguesa. Rio de Janeiro: Grifo/MEC, 1973.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português arcaico: fonologia. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português arcaico: morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 1994.</p> <p>SILVA NETO, Serafim da. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1970.</p> <p>SILVEIRA, A. F. Sousa da. Lições de português. Rio de Janeiro: Presença/INL, 1983.</p> <p>TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos; itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1982.</p> <p>OBS: A bibliografia será ajustada em função da natureza do tópico.</p>

DISCIPLINA	SEMINÁRIOS DE ESTUDOS AVANÇADOS (TÓPICOS)			
------------	--	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
SEA	5.11.00	OP	45	03

Responsáveis	Todos os professores do Programa
--------------	----------------------------------

EMENTA
Os seminários de estudos avançados versarão sobre questões específicas no campo da linguagem e sobre temas de interface dos estudos da linguagem com outros domínios do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia será apresentada em função de tópicos específicos a serem ministrados.

DISCIPLINA	ESTUDOS ESPECIAIS ORIENTADOS (TÓPICOS)			
-------------------	---	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
EEO	5.12.00	OP	45	03

Responsáveis	Todos os professores do Programa
---------------------	----------------------------------

EMENTA
Atividade de pesquisa sobre tópico variável, com plano de trabalho organizado pelo professor orientador, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia básica desta disciplina será indicada pelo professor, em função dos objetivos e da programação dos estudos.

DISCIPLINA	LITERATURA BRASILEIRA (TÓPICOS)
------------	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
LBR	3.21.00	OB	45	03

Responsáveis	Alexandre Veloso de Abreu
	Audemaro Taranto Goulart
	Ivete Lara Camargos Walty
	Márcia Marques de Moraes

EMENTA
Disciplina de tópico variável. Estudo de obras(s) <u>da</u> e <u>sobre</u> a literatura brasileira, do ponto de vista de sua produção, recepção e transmissão na cadeia literária ou crítica; de seu lugar em relação a outras literaturas e sistemas semióticos; de sua textualidade, enquanto espaço de articulação de significados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARRENTO, João. História literária - problemas e perspectivas . Lisboa: Apáginastantas, 1986.
BÉHAR, Henri; FAYOLLE, R. L'histoire littéraire aujourd'hui . Paris: Collin, 1990.
BORNHEIM, Gerd et al. Cultura Brasileira. Tradição/ Contradição . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
BOSI, Alfredo. A ideologia da cultura brasileira . São Paulo: Ática, 1987.
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira . São Paulo: Martins, 1957. 2v.
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade . São Paulo: Nacional, 1976.
COSTA LIMA, Luiz. Dispersa demanda . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. 2v.
COSTA LIMA, Luiz. Pensando nos trópicos . Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Sul Americana, 1968. 6v.
HOLLANDA, Sérgio B. de. Capítulos de literatura colonial . São Paulo: Brasiliense, 1981.
MERQUIOR, J. G. De Anchieta a Euclides- Breve história da Literatura Brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. História da Literatura Brasileira. Prosa de ficção-de 1870 a 1920 . Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
SANT'ANNA, Affonso Romano de. Por um novo conceito de literatura brasileira . Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.
SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos . São Paulo: Perspectiva, 1978.
VERÍSSIMO, José. Estudos de literatura brasileira . B. H: Itatiaia, 1977. 7v.
WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica do século XIX . São Paulo: EDUSP, 1990.

DISCIPLINA	LITERATURA PORTUGUESA (TÓPICOS)
------------	---------------------------------

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
LPO	3.22.00	OB	45	03

Responsáveis	Audemaro Taranto Goulart
	Priscila Campolina de Sá Campello

EMENTA
Disciplina de tópico variável. Estudo de obras da Literatura Portuguesa, tendo em vista sua textualidade, sua inserção na história literária e sua relação com outras literaturas e sistemas semióticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BIBLOS - Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa , v.1. Lisboa: Verbo, 1995.
COCHOFEL, João José. Grande dicionário da literatura portuguesa e de teoria literária . Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1977.
COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de Literatura . 3. ed. Porto: Figueirinhas, 1978. 5 v.
FIGUEIREDO, Fidelino. História da literatura clássica . São Paulo: Anchieta, 1946. 3v.
FIGUEIREDO, Fidelino. História da literatura romântica . São Paulo, Anchieta, 1996, 2v.
FIGUEIREDO, Fidelino. História da literatura realista . São Paulo, Anchieta, 1996, 1 v.
GUIMARÃES, Fernando. A poesia contemporânea portuguesa e o fim da modernidade . Lisboa: Caminho, 1989.
LOPES, Óscar. Entre Fialho e Nemésio - Estudos de Literatura Portuguesa Contemporânea . Lisboa: INCM, 1987. 2 v.
LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade . 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1982.
LOURENÇO, Eduardo. Fernando, rei da nossa Baviera . Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
PALMA-FERREIRA, João. (Coord.) Literatura Portuguesa - história e crítica . Lisboa: INCM, 1985.4v.
REIS, Carlos. História crítica da Literatura Portuguesa . Lisboa: Verbo, 1993. 9 v.
ROCHA, Clara. Revistas literárias do século XX em Portugal . Lisboa: INCM, 1985.
SARAIVA, A.J. & LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa . 11º ed. Porto: Porto, 1979.
SARAIVA, A.J. & LOPES, Óscar. História da cultura em Portugal . Porto: Europa-América, 1967.

DISCIPLINA	LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (TÓPICOS)
------------	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
AFR	3.09.00	OB	45	03

Responsável	Terezinha Taborda Moreira
-------------	---------------------------

EMENTA
Disciplina de tópico variável. Estudo de autores e de obras <u>das</u> ou <u>sobre as</u> literaturas africanas de língua portuguesa, do ponto de vista de sua produção, recepção e transmissão, com ênfase nos projetos que caracterizam a fase da pré-independência e as diferentes tendências do período contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALOGUN, Ola e outros. Introdução à cultura africana . Lisboa: Edições 70, 1980.
FERREIRA, M. Literaturas africanas de expressão portuguesa . São Paulo: Ática, 1987.
FERREIRA, M. O discurso no percurso africano . Lisboa: Plátano, 1988. v. 1
FERREIRA, M. No Reino de Caliban, antologia panorâmica da poesia africana de expressão portuguesa . 3 v. Lisboa: Platano, 1988.
HAMILTON, Russel. Literatura africana, literatura necessária . Lisboa: Edições 70, 1984.
LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa . Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
LEINER, Jacqueline. Imaginaire, Langage-identité culturelle, Négritude . Paris: Place, 1980.
LEITE, Ana Mafalda. A modalização épica nas literaturas africanas . Lisboa: Vega, 1995.
MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa . Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
MATA, Inocência. Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa . Braga: Pontevedra, 1992.
MOURÃO, Fernando. A Sociedade de Angola através da Literatura . São Paulo: Ática, 1978.
PADILHA, Laura. Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX . Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1995.
ROSÁRIO, Lourenço do. A narrativa africana de expressão oral . Lisboa e Luanda: ICALP/Angolê, 1989.
SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidade . São Paulo: Ática, 1985.
SANTILLI, Maria Aparecida. Estórias Africanas . São Paulo: Ática, 1985.
TRIGO, Salvato. Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira . Lisboa: Veja, s.d..

DISCIPLINA	LITERATURA COMPARADA: REFLEXÕES TEORICAS
------------	--

SIGLA	CODIGO	NATUREZA	CARGA-HORARIA	CREDITOS
COT	3.10.00	OP	45	03

Responsáveis	Ivete Lara Camargos Walty
	Márcia Marques de Morais

EMENTA
Estudo de teorias do comparativismo e, particularmente, da intertextualidade, em suas múltiplas formas de manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALDRIDGE, A. Owen, A. Comparative Literature: Matter and Method. Urbana: University of Illinois Press, 1969.
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1985.
BRUNEL, Pierre et al. Que é literatura comparada? São Paulo: Perspectiva; 1990.
CANCLINI, Nestor Garcia. Cidadãos e Consumidores. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada. 2.ed. São Paulo: Ática, 1996.
COSTA LIMA, Luíz (Org.). A Literatura e o Leitor. Textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
COUTINHO, Eduardo e CARVALHAL, Tânia. Literatura Comparada: Textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
JENNY, Laurent et al. Intertextualidades. Coimbra: Almedina, 1979 (trad. de "Poétique", nº 27)
MACHADO, A.M. e PAGEAUX, D.A. Literatura portuguesa, literatura comparada e teoria da literatura. Lisboa: Edições, 70, 1981.
PRADO COELHO, Eduardo. A mecânica dos fluidos, Literatura, Cinema, Teoria. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.
SANTIAGO, Silviano. Vale Quanto Pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
SOURIAU, Etienne. A Correspondência das Artes; Elementos de Estética Comparada. São Paulo: Cultrix, 1983.
THIEGHEM, Paul Van. La littérature comparée. Paris: Armand Colin, 1951.

DISCIPLINA	ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURA (TÓPICOS)			
------------	--	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
COM	3.11.00	OP	45	03

Responsáveis	Todos os professores do Programa
--------------	----------------------------------

EMENTA
Estudo comparativo das literaturas de língua portuguesa, confrontando-as seja entre si, seja com outras literaturas, e/ou com outros sistemas semióticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Pela larga abrangência da disciplina e a grande variabilidade dos tópicos, torna-se impossível indicar uma bibliografia, ainda que básica.

DISCIPLINA	ESTUDOS ESPECIAIS ORIENTADOS EM LITERATURA (TÓPICOS)
-------------------	---

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
EEO	3.12.00	OP	45	03

Responsáveis	Todos os professores do Programa
---------------------	----------------------------------

EMENTA
Atividade de pesquisa sobre tópico variável, com plano de trabalho organizado pelo professor orientador, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
A bibliografia básica desta disciplina será indicada pelo professor, em função dos objetivos e da programação dos estudos.

DISCIPLINA	TEORIA DA LITERATURA (TÓPICOS)			
------------	--------------------------------	--	--	--

SIGLA	CÓDIGO	NATUREZA	CARGA-HORÁRIA	CREDITOS
TEO	3.13.00	OP	45	03

Responsáveis	Audemaro Taranto Goulart
	Alexandre Veloso de Abreu
	Ivete Lara Camargos Walty
	Márcia Marques de Moraes

EMENTA
Estudo de questões relativas à teoria literária: gêneros literários, linguagem da tradição e da ruptura; visão crítica da historiografia literária. Estudo do texto poético e de sua estrutura. Elementos da narrativa literária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARISTÓTELES. Poética . Trad. e org. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
BAKTHIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1981.
BAKTHIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética - a teoria do romance . São Paulo: Hucitec, 1988.
BARTHES, Roland. O prazer do texto . São Paulo: Perspectiva, 1973.
BARTHES, Roland. O rumor da língua . São Paulo: Brasiliense, 1988.
CAMPOS, Haroldo de. Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana . São Paulo: Perspectiva, 1977.
COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
COMPAGNON, Antoine. Trabalho de citação . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Franz Kafka - por uma literatura menor . Rio de Janeiro: Imago, 1977.
ECO, Umberto. Lector in fabula. A cooperação interpretativa nos textos narrativos . São Paulo: Perspectiva, 1986.
ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Moderna, 1995.
HARARI, Josué. (Ed.) Textual strategies. Perspectives in Post-structuralist criticism . New York: Cornell University Press, 1981.
HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo . História, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
MAINGUENAU, Dominique. O contexto da obra literária . São Paulo: Contexto, 1996.
MAINGUENAU, Dominique. Pragmática do discurso literário . São Paulo: Contexto, 1996.
RIEDEL, Dirce Cortes. (Org.) Narrativa: ficção e história . Rio de Janeiro: Imago, 1988.
SCHNEIDER, Michel. Ladrões de palavras: ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento . Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.